



# Boletim Mensal do Caged

Dezembro de 2012



**Governo do Estado da Bahia**  
Jaques Wagner

**Secretaria do Planejamento (Seplan)**  
José Sergio Gabrielli

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**  
José Geraldo dos Reis Santos

**Diretoria de Pesquisas (Dipeq)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Pesquisas Sociais (Copes)**  
Roberto Maximiano Pereira

**Coordenação Editorial**  
Stefanie Eskereski Torres

**Elaboração Técnica**  
André Luís Melo de Oliveira  
Stefanie Eskereski Torres  
Carlos Marlon Lopes Costa  
Gustavo Maskell Rapold Diniz Guerra

**Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)**  
**Normalização**  
Eliana Marta Gomes Silva e Sousa

**Coordenação de Disseminação de Informações (Codin)**  
Ana Paula Porto

**Editoria-geral**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

**Revisão**  
Christiana Fausto

**Editoria de Arte e de Estilo**  
Ludmila Nagamatsu

**Design Gráfico**  
Vinícius Luz

**Editoração**  
Emanoel Almeida

## BAHIA CRIOU MAIS DE 36 MIL EMPREGOS EM 2012



De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em dezembro de 2012 foram destruídos 16.273 postos de trabalho na Bahia. Este saldo expressa a diferença entre o total de admissões, 50.074 vagas, e desligamentos, 66.347 vagas. O saldo registrado no último mês de dezembro (-16.273 vagas) mostrou-se como o segundo pior desempenho dos meses de dezembro desde 2003; sendo o pior desempenho de 17.303 vagas destruídas, em dezembro de 2010. O saldo de dezembro de 2012 foi consideravelmente menor que o de novembro de 2012, que foi de 5.695 postos de trabalho criados, sem considerar as declarações fora do prazo<sup>1</sup>. No *ranking* nacional que classifica as unidades da federação quanto aos seus respectivos saldos de emprego, o estado passou da 6ª posição, em novembro de 2012, para a 20ª posição em dezembro de 2012.

Na Bahia, o Comércio foi o único setor que criou novos empregos formais em dezembro de 2012 (+1.017 novos postos de trabalho). Os piores desempenhos foram apresentados pelos setores da Indústria da Transformação e Construção Civil, que eliminaram 5.945 e 4.387 vagas, respectivamente. Os outros setores também foram destruidores de postos de trabalho no período: Agropecuária (-3.925 vagas), Serviços (-2.238), Administração Pública (-583), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-194) e Extrativa Mineral (-18).



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.  
Cep: 41.745-002, Salvador(BA)  
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786 Fax.: (71) 3116 1781  
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

<sup>1</sup> As informações declaradas fora do prazo e divulgadas pelo MTE em 25/01/2012, referentes a novembro de 2012, contabilizam 1.057 postos de trabalho criados, mudando o saldo de novembro de 5.695 para 6.752. As informações referentes a dezembro declaradas fora do prazo serão contabilizadas a partir do próximo mês.



## Análise nacional, regional e interestadual

O Brasil, em dezembro de 2012, contabilizou um saldo negativo de emprego da ordem de 496.944 postos de trabalho eliminados. No acumulado do ano de 2012, a economia nacional totalizou 1.301.842 novos postos de trabalho formais.

O estado da Bahia teve o pior desempenho entre os nove estados da Região Nordeste com 16.273 empregos formais eliminados, ocupando assim a 20ª posição no *ranking* nacional quanto à criação de empregos no mês de dezembro de 2012. O Nordeste registrou um saldo negativo de -50.705 postos de trabalho em dezembro, acumulando, de janeiro a dezembro de 2012, um saldo positivo de 190.367 empregos.

Todos os estados do Nordeste apresentaram saldos negativos de emprego: Paraíba (-927 postos), Rio Grande do Norte (-2.380 postos), Piauí (-2.382 postos), Alagoas (-2.613 postos), Sergipe (-3.450 postos), Ceará (-5.216 postos), Maranhão (-7.827 postos), Pernambuco (-9.637 postos) e Bahia (-16.273).

A variação percentual do estoque de emprego em relação ao mês anterior, exibida pelo mercado de trabalho formal baiano no mês de dezembro, foi negativa em 0,96% e situou-se entre a variação nacional (-1,27%) e a variação da Região Nordeste (-0,82%).

No acumulado do ano de 2012, a Bahia é o terceiro maior criador de empregos formais (+36.847 vagas) do Nordeste; em primeiro lugar está o estado de Pernambuco, com 46.561 postos de trabalho criados e, em segundo lugar, o Ceará, que criou 41.009 novos postos.

No período de janeiro a dezembro de 2012, a Bahia apresentou uma variação percentual do estoque de emprego de 2,22%, abaixo da variação nacional (+3,43%) e da variação nordestina (+3,15%).

**Tabela 1 – Comportamento do mercado de trabalho formal, por saldos Unidades da Federação, Brasil – dez. 2012/jan.-dez. 2012**

Nível Geográfico	Dez. de 2012				Jan.-Dez. 2012			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Classificação no mês	Admitidos	Desligados	Saldo	Classificação no ano
Roraima	1.101	1.544	-443	1	26.202	22.514	3.688	25
Paraíba	9.255	10.182	-927	2	163.383	144.703	18.680	16
Amapá	1.810	2.769	-959	3	37.891	32.107	5.784	23
Acre	1.522	3.442	-1.920	4	34.625	32.774	1.851	26
Rio Grande do Norte	12.161	14.541	-2.380	5	195.650	183.385	12.265	18
Piauí	5.972	8.354	-2.382	6	113.051	102.089	10.962	19
Tocantins	3.403	5.818	-2.415	7	80.474	72.210	8.264	22
Alagoas	7.435	10.048	-2.613	8	162.466	160.934	1.532	27
Sergipe	6.941	10.391	-3.450	9	128.437	118.484	9.953	20
Rondônia	8.527	12.640	-4.113	10	167.003	161.222	5.781	24
Distrito Federal	21.084	25.771	-4.687	11	381.196	357.628	23.568	15
Ceará	28.439	33.655	-5.216	12	506.717	465.708	41.009	9
Espírito Santo	29.043	34.749	-5.706	13	467.184	442.389	24.795	13
Amazonas	10.014	17.643	-7.629	14	223.830	215.219	8.611	21
Maranhão	10.595	18.422	-7.827	15	224.185	211.627	12.558	17
Mato Grosso do Sul	16.299	24.909	-8.610	16	304.915	280.691	24.224	14
Pernambuco	35.805	45.442	-9.637	17	647.843	601.282	46.561	8
Pará	19.645	30.920	-11.275	18	376.641	339.321	37.320	10
Mato Grosso	23.269	36.232	-12.963	19	461.374	424.857	36.517	12
<b>Bahia</b>	<b>50.074</b>	<b>66.347</b>	<b>-16.273</b>	<b>20</b>	<b>839.204</b>	<b>802.357</b>	<b>36.847</b>	<b>11</b>
Rio de Janeiro	124.848	144.141	-19.293	21	1.884.161	1.735.364	148.797	2
Goiás	40.445	61.845	-21.400	22	761.494	695.264	66.230	6
Rio Grande do Sul	89.544	117.415	-27.871	23	1.512.298	1.430.894	81.404	5
Santa Catarina	64.082	95.437	-31.355	24	1.207.293	1.143.481	63.812	7
Paraná	82.268	125.539	-43.271	25	1.598.352	1.509.213	89.139	4
Minas Gerais	141.169	198.211	-57.042	26	2.546.286	2.400.994	145.292	3
São Paulo	366.466	551.753	-185.287	27	6.567.366	6.230.968	336.398	1

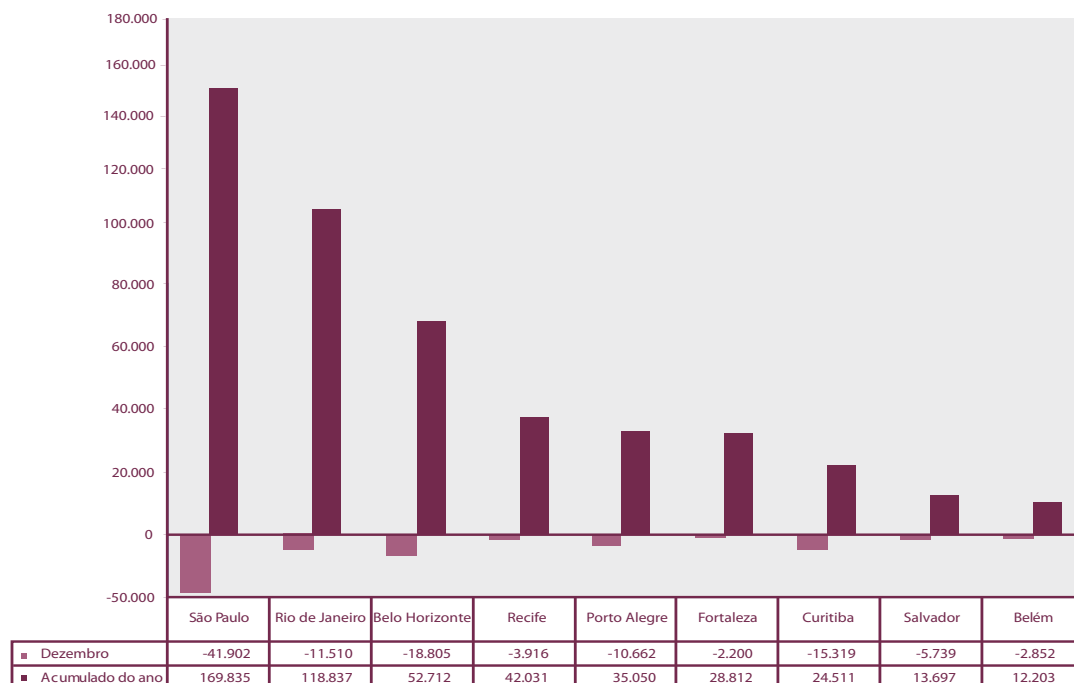
Fonte: MTE–Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes.



## Análise metropolitana

As nove áreas metropolitanas apresentaram saldo negativo quanto à criação de empregos formais em dezembro de 2012. Fortaleza foi a área analisada que apresentou a menor perda, 2.200 postos de trabalho eliminados, enquanto São Paulo obteve o pior desempenho, 41.902 postos eliminados. As outras áreas obtiveram os seguintes resultados: Belém (-2.852 vagas), Recife (-3.916 vagas), Salvador (-5.739 vagas), Porto Alegre (-10.662 vagas), Rio de Janeiro (-11.510 vagas), Curitiba (-15.319 vagas) e Belo Horizonte (-18.505 vagas).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2012, a RMS ocupa a oitava posição em criação de empregos formais, tendo criado 13.697 novos postos de trabalho. As demais regiões metropolitanas tiveram o seguinte comportamento na geração de emprego com carteira assinada: São Paulo (+169.835 vagas), Rio de Janeiro (+118.837 vagas), Belo Horizonte (+52.712 vagas), Recife (+42.031 vagas), Porto Alegre (+35.050 vagas), Fortaleza (+28.812 vagas), Curitiba (+24.511 vagas) e Belém (+12.203 vagas), como pode ser observado no Gráfico 1.



**Gráfico 1 – Comportamento do mercado de trabalho formal por saldos  
Regiões metropolitanas – dez. 2012/jan.- dez. 2012**

Fonte: MTE – Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes.

## Análise intraestadual

Ao observar os dados referentes aos saldos de empregos para a distribuição intraestadual no mês de dezembro de 2012, visualiza-se que os resultados do emprego, tanto no interior do estado, quanto na Região Metropolitana de Salvador, foram negativos. De forma mais precisa, no interior houve a eliminação de 10.534 empregos, correspondendo à diferença entre admitidos (+23.050) e desligados (-33.584). Na Região Metropolitana de Salvador foram eliminados 5.739 postos de trabalho, resultado da diferença entre a admissão de 27.024 empregados e o desligamento de 32.763 pessoas com carteira assinada.

De janeiro a dezembro de 2012, enfatiza-se que a participação do interior do estado foi de 23.150 novos postos, ou 62,8% de todas as vagas abertas no estado, ao passo que a RMS criou 13.697 novos empregos com carteira assinada, o que equivaleu a 37,2% das vagas celetistas criadas.



**Tabela 2 – Comportamento do mercado de trabalho formal – Bahia – dez. 2012/jan.-dez. 2012**

Área geográfica	Admitidos	Desligados	Saldo		Variação (%)
			(Adm.-desligados)	Relativo (%)	
<b>Dez. 2012</b>					
Bahia	50.074	66.347	-16.273	-	-0,96
RMS	27.024	32.763	-5.739	-	-0,66
Interior	23.050	33.584	-10.534	-	(...)
Área geográfica	Admitidos	Desligados	Saldo		Variação (%)
			(Adm.-desligados)	Relativo (%)	
<b>Jan.-dez. 2012</b>					
Bahia	839.204	802.357	36.847	100,0	2,22
RMS	439.384	425.687	13.697	37,2	1,58
Interior	399.820	376.670	23.150	62,8	(...)

Fonte: MTE–Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes.

(...) Dados não disponíveis.

Nota: A variação no estoque de empregos é obtida mediante a divisão da variação absoluta sobre o estoque do primeiro dia do mês. No acumulado do ano, a variação é medida para o conjunto de meses, comparando o estoque no início do período com o estoque final.

## Análise municipal

Entre os municípios baianos, em dezembro de 2012, Porto Seguro, Mata de São João e Camaçari destacaram-se com os melhores desempenhos na criação de novas oportunidades de trabalho formal no estado. Porto Seguro registrou 495 novos empregos, Mata de São João, 394 e Camaçari apurou um saldo de 172 novas contratações formais.

Em Porto Seguro, o setor de Serviços foi o mais dinâmico, respondendo por 591 novas vagas. Cerca de 82% dessas vagas foram alocadas no subsetor de *Serviços de alojamento, alimentação, reparação, etc.*, que criou 356 novos postos de trabalho. Mata de São João também teve nos Serviços a maior criação de vagas, 281 novas vagas. Já Camaçari teve seu saldo positivo impulsionado pela Construção Civil, que criou 317 novos empregos formais.

Entre os municípios que tiveram retração de empregos em dezembro de 2012, estão Salvador (-5.258 vagas), Itapetinga (-1.373 vagas) e Juazeiro (-769 vagas). A contração observada no município de Salvador foi, em sua maior parte, proveniente do setor da Construção Civil, responsável pela eliminação de 3.093 postos de trabalho no mês de dezembro, seguido pelo setor de Serviços, que eliminou 930 vagas. A retração verificada em Itapetinga é proveniente da Indústria de Transformação, que eliminou 1.360 vagas, principalmente vindo do subsetor da *Indústria de calçados*, que eliminou 1.337 postos de emprego formal. Juazeiro, por sua vez, teve seu saldo negativo proveniente da Agricultura, que destruiu 917 postos de trabalho.

De janeiro a dezembro de 2012, Salvador registrou o maior saldo, com 13.573 novos empregos gerados. Feira de Santana e Juazeiro contabilizaram 9.336 e 2.137 empregos formais, segundo e terceiro colocados na abertura de novas oportunidades de trabalho.

Em Salvador e Feira de Santana, o setor de Serviços foi o que mais gerou empregos (+9.317 e +5.876 vagas, respectivamente, no acumulado do ano). Em Salvador, o segundo setor mais dinâmico foi o de Comércio (+3.740 vagas), entre janeiro e dezembro de 2012. Juazeiro tem a maior parte do seu saldo positivo proveniente do setor Agropecuário (+646 vagas).



Observando-se os desempenhos negativos nos doze meses de 2012, Itapetinga (-4.262 vagas), São Francisco do Conde (-1.826 vagas) Maragogipe (-1.162 vagas) destacaram-se como municípios com maior redução de postos de trabalho formal.

Em Itapetinga, a Indústria de Transformação eliminou 4.218 empregos, impulsionado pela *Indústria de calçados*. São Francisco do Conde teve seu saldo negativo influenciado pelo setor de Serviços, que eliminou 1.154 postos de trabalho. Em Maragogipe, a contração do saldo final também foi, predominantemente, devido ao desempenho negativo do setor de Indústria de Transformação, com 1.673 postos de trabalho eliminados.

**Tabela 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal Municípios selecionados Bahia – dez. 2012/jan.- dez. 2012**

Municípios	Dez. de 2012			Municípios	Jan.-dez. 2012		
	Admitidos	Desligados	Saldo		Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Maiores saldos</b>							
Porto Seguro	1.191	696	495	Salvador	309.525	295.952	13.573
Mata de São João	677	283	394	Feira de Santana	56.173	46.837	9.336
Camaçari	2.445	2.273	172	Juazeiro	17.911	15.774	2.137
Guanambi	332	212	120	Vitória da Conquista	27.208	25.458	1.750
Serrinha	324	207	117	Lauro de Freitas	55.504	54.034	1.470
Bom Jesus da Lapa	188	73	115	Luís Eduardo Magalhães	16.845	15.422	1.423
Tanhaçu	148	39	109	Alagoinhas	9.882	8.771	1.111
São Francisco do Conde	180	94	86	Ipirá	2.688	1.598	1.090
Vera Cruz	123	48	75	Simões Filho	14.754	13.846	908
Ibicoara	130	73	57	Casa Nova	8.502	7.730	772
<b>Menores saldos</b>							
Salvador	19.290	24.548	-5.258	Itapetinga	2.679	6.941	-4.262
Itapetinga	116	1.489	-1.373	São Francisco do Conde	2.719	4.545	-1.826
Juazeiro	1.232	2.001	-769	Maragogipe	1.353	2.515	-1.162
Casa Nova	397	1.072	-675	Itororó	341	1.048	-707
Vitória da Conquista	1.516	2.189	-673	Itambé	318	885	-567
Itororó	8	654	-646	Ibirapuã	937	1.445	-508
Teixeira de Freitas	784	1.334	-550	Firmino Alves	62	558	-496
Conceição do Jacuípe	210	714	-504	Mucugê	974	1.438	-464
Formosa do Rio Preto	125	615	-490	Candeias	4.334	4.757	-423
Itambé	19	468	-449	Macarani	278	666	-388

Fonte: MTE–Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes.

## Análise por território de identidade

No período de janeiro a dezembro, os territórios de identidade que geraram os maiores saldos de emprego foram Metropolitana de Salvador (+15.548 vagas), Portal do Sertão (+9.924 vagas) e Sertão do São Francisco (+3.106 vagas).

Dos 15.548 novos empregos formais gerados no Território de Identidade Metropolitano de Salvador, de janeiro a dezembro de 2012, 13.573 postos foram criados na capital do estado, cerca de 87% do total. Os setores com maiores destaques na composição deste resultado no referido território foram Serviços e Comércio, que registraram um saldo positivo de 9.829 e 5.243 postos de trabalho, respectivamente.

O Portal do Sertão, segundo território de identidade que mais criou empregos formais, apresentou como principal polo de criação de novas oportunidades o município de Feira de Santana. Este município contabilizou um saldo positivo de 9.336 empregos formais. Os demais municípios do território em questão apresentaram resultados pouco expressivos. Em termos setoriais, Serviços e Comércio registraram os maiores saldos, mais especificamente 5.816 e 1.750 novas oportunidades.





O terceiro território de identidade que mais contribuiu para o saldo de empregos no acumulado do ano foi o Sertão do São Francisco. Ao desagregar por municípios, observa-se que Juazeiro e Casa Nova foram os principais responsáveis pela geração de novos postos de trabalho, apresentando um saldo positivo de 2.137 e 772, respectivamente. Os setores com maior participação na criação de empregos nesse território foram Agropecuária e o Comércio com 1.110 e 528 novos postos de trabalho, respectivamente.

No mesmo período, os territórios de identidade que geraram os menores saldos de emprego foram Médio Sudoeste da Bahia (-6.663 vagas), Recôncavo (-1.109 vagas) e Chapada Diamantina (-430 vagas).

O Médio Sudoeste da Bahia é o território com o pior desempenho no período analisado. Isto se deve, principalmente, ao município de Itapetinga, que apresentou saldo negativo de 4.262 postos de trabalho. Em termos setoriais, apresentaram pior desempenho no território, refletindo saldos negativos, a Indústria de Transformação (-6.584 vagas) e a Construção Civil (-112 vagas).

O baixo desempenho apresentado pelo Recôncavo deveu-se, predominantemente, aos municípios de São Francisco do Conde e Maragogipe, que apuraram saldos negativos de 1.826 e 1.162 postos de trabalho. Em termos setoriais, no território, aqueles que apresentaram piores desempenhos, refletindo saldos negativos, foram Indústria de Transformação (-1.290 postos), Construção Civil (-444 postos) e Serviços (-255 postos).

(continua)

**Tabela 4 – Evolução do emprego por território de identidade e setor de atividade econômica, com ajustes – Bahia – jan.-dez. 2012**

Território de identidade		Extração mineral	Indústria de transformação	Serv. indústrias de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, ext. vegetal, caça e pesca	Total
Código	Nome									
26	Metropolitano de Salvador	-8	5	26	-72	154	183	-1	-5	282
19	Portal do Sertão	20	197	-1	-6	259	10	9	120	608
10	Sertão do São Francisco	1	24	-6	-46	182	123	1	-709	-430
11	Bacia do Rio Grande	155	-307	-8	299	425	294	198	-103	953
20	Vitória da Conquista	4	100	-59	119	368	504	16	-187	865
13	Sertão Produtivo	-4	81	21	144	172	436	-4	-153	693
18	Litoral Norte e Agreste Baiano	-20	-278	9	847	423	313	-308	-1.150	-164
15	Bacia do Jacuípe	-66	-6.584	0	-112	50	37	-3	15	-6.663
7	Extremo Sul	17	45	0	339	193	271	0	44	909
9	Vale do Jiquiriçá	162	385	14	486	528	448	-27	1.110	3.106
4	Sisal	1	397	-35	-186	504	1.079	-1	-132	1.627
23	Bacia do Rio Corrente	-4	7	0	5	130	59	0	-1	196
25	Piemonte Norte do Itapicuru	91	111	-15	718	539	403	0	-68	1.779
5	Litoral Sul	1	153	35	73	153	71	0	-55	431
24	Itaparica	10	527	17	570	147	81	-1	19	1.370
2	Velho Chico	194	7	1	22	209	-66	42	-11	398
16	Piemonte da Diamantina	0	-12	-1	104	178	219	-1	-245	242
14	Piemonte do Paraguaçu	9	688	-156	1.015	678	600	0	-654	2.180
6	Baixo Sul	-12	1.051	-24	1.354	1.750	5.816	3	-14	9.924
22	Médio Rio de Contas	-10	194	-30	563	999	472	-6	11	2.193
17	Semi-Árido Nordeste II	-5	-1.290	67	-444	630	-255	-17	205	-1.109
1	Irecê	-127	-145	10	-526	162	610	1	7	-8

**Tabela 4 – Evolução do emprego por território de identidade e setor de atividade econômica, com ajustes – Bahia – jan.-dez. 2012**

Território de identidade		Extração mineral	Indústria de transformação	Serv. indústrias de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, ext. vegetal, caça e pesca	Total
Código	Nome									
12	Bacia do Paramirim	2	-9	0	42	191	27	0	-37	216
3	Chapada Diamantina	0	89	-3	-90	181	417	-7	22	609
27	Costa do Descobrimento	52	69	-31	258	160	79	0	36	623
21	Recôncavo Médio	2	1.186	-810	281	5.243	9.829	-301	118	15.548
8	Sudoeste da Bahia	10	29	11	-470	300	957	-11	-357	469
<b>Total</b>		<b>475</b>	<b>-3.280</b>	<b>-968</b>	<b>5.287</b>	<b>14.908</b>	<b>23.017</b>	<b>-418</b>	<b>-2.174</b>	<b>36.847</b>

Fonte: MTE-Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes

## Análise setorial

Na Bahia, dentre os setores de atividade, apenas um apresentou saldo positivo na criação de empregos no mês de dezembro: o setor de Comércio, que criou 1.017 empregos formais. Os piores desempenhos foram apresentados pelos setores da Indústria da Transformação e Construção Civil, que eliminaram 5.945 e 4.387 vagas, respectivamente. Os outros setores também foram destruidores de postos de trabalho no período: Agropecuária (-3.925 vagas), Serviços (-2.238), Administração Pública (-583), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-194) e Extrativa Mineral (-18).

O setor de Comércio, que apresentou o maior saldo de criação de vagas no período, com 1.017 empregos formais criados, teve sua alta impulsionada pelo subsetor de *Comércio varejista*, o qual criou 1.079 novos postos de trabalho. Já a Indústria de Transformação, que apresentou o menor saldo no mês de dezembro de 2012, teve na *Indústria de calçados* a maior destruição de postos de trabalho, com 3.642 vagas eliminadas. Dentre os menores saldos no período, tem-se a Construção Civil (-4.387 vagas), a Agropecuária (-3.295) e os Serviços (-2.238 vagas). Este último teve como causa principal a queda no subsetor de *Ensino* (-1.610 vagas).

No acumulado do ano de 2012, os Serviços tiveram o maior saldo, com 23.017 empregos formais criados. É importante observar que, no referido setor, os três subsetores mais dinâmicos foram *Serviço de alojamento* (+7.717 vagas); *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (+5.286 vagas) e *Comércio e administração de imóveis* (+4.799 vagas).

O setor de Comércio, por sua vez, apurou um saldo de 14.908 novos postos de trabalho e o setor de Construção Civil criou 5.287 novos empregos. A Extrativa Mineral criou 475 novas vagas.

A Agropecuária e a Indústria de Transformação contabilizaram saldos negativos de 2.174 e 3.280 postos de trabalho eliminados, respectivamente. Os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-968 vagas) e a Administração Pública (-418 vagas) completam os setores analisados.





**Tabela 5 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica Bahia – dez. 2012/jan.-dez. 2012**

Atividade econômica	Dez. 2012			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Extrativa Mineral	197	215	-18	-0,14
Indústria de Transformação	4.072	10.017	-5.945	-2,54
Serv. Industriais de Utilidade Pública	175	369	-194	-1,35
Construção Civil	6.753	11.140	-4.387	-2,52
Comércio	14.817	13.800	1.017	0,25
Serviços	20.136	22.374	-2.238	-0,32
Administração Pública	138	721	-583	-1,36
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	3.786	7.711	-3.925	-3,87
<b>Total</b>	<b>50.074</b>	<b>66.347</b>	<b>-16.273</b>	<b>-0,96</b>
Atividade econômica	Jan.-dez. 2012			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Extrativa Mineral	2.824	2.349	475	3,88
Indústria de Transformação	94.100	97.380	-3.280	-1,40
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3.619	4.587	-968	-6,31
Construção Civil	153.732	148.445	5.287	3,12
Comércio	181.446	166.538	14.908	3,78
Serviços	311.090	288.073	23.017	3,32
Administração Pública	2.843	3.261	-418	-0,98
Agropecuária	89.550	91.724	-2.174	-2,14
<b>Total</b>	<b>839.204</b>	<b>802.357</b>	<b>36.847</b>	<b>2,22</b>

Fonte: MTE–Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes.

Nota: A variação no estoque de empregos é obtida mediante a divisão da variação absoluta sobre o estoque do primeiro dia do mês. No acumulado do ano, a variação é medida para o conjunto de meses, comparando o estoque no início do período com o estoque final.



---

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO